

**Central das Cooperativas de
Crédito Unicoob – Sicoob
Central Unicoob**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Central das Cooperativas de Crédito
Unicoob – Sicoob Central Unicoob
Maringá - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Central das Cooperativas de Crédito
Unicoob – Sicoob Central Unicoob

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Maringá, 18 de agosto de 2016

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers", is written over the printed name of the firm.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Emerson Laerte da Silva", is written over the printed name of the accountant.

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3 "S" PR

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Balanco patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante	1.373.231	1.077.734	Circulante	1.355.240	1.034.515
Disponibilidades (Nota 5)	9.036	16.616	Relações interfinanceiras (Nota 12)	1.312.356	1.005.725
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	540.020	933.690	Outras obrigações	42.884	28.790
Aplicações no mercado aberto	-	485.575	Sociais e estatutárias	2.482	771
Aplicações em depósitos interfinanceiros	540.020	448.115	Fiscais e previdenciárias	618	939
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	815.291	101.473	Diversas (Nota 13)	39.784	27.080
Operações de crédito (Nota 8)	6.064	24.406	Patrimônio líquido (Nota 15)	81.495	95.267
Operações de crédito (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	6.100 (36)	24.880 (474)	Capital social	78.047	87.884
Outros créditos	2.563	1.386	Fundo de reserva	6.113	4.576
Rendas a receber	209	161	Sobras ou (perdas) acumuladas	(2.665)	2.807
Diversos (Nota 9)	2.354	1.225			
Outros valores e bens (Nota 10)	257	163			
Outros valores e bens	83	71			
Despesas antecipadas	174	92			
Permanente	63.504	52.048			
Investimentos (Nota 11 a)	56.005	46.987			
Intangível (Nota 11c)	2.452	1.435			
Imobilizado de uso (Nota 11b)	5.047	3.626			
Total do ativo	1.436.735	1.129.782	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.436.735	1.129.782

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.
1 de 26

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob

Demonstração de sobras ou perdas Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

Descrição de contas	2016			2015		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira	87.859	-	87.859	52.478	-	52.478
Operações de crédito (Nota 8)	267	-	267	1.266	-	1.266
Rendas interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	38.400	-	38.400	45.812	-	45.812
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7)	49.192	-	49.192	5.400	-	5.400
Despesas de intermediação financeira	9	-	9	(64)	-	(64)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	9	-	9	(64)	-	(64)
Resultado bruto da intermediação financeira	87.868	-	87.868	52.414	-	52.414
Outras receitas e despesas operacionais	(90.535)	1	(90.534)	(50.314)	1.058	(49.256)
Receitas de prestação de serviços	-	3	3	-	1.301	1.301
Despesas de pessoal	(9.927)	-	(9.927)	(7.632)	(149)	(7.781)
Outras despesas administrativas (Nota 16)	(6.144)	-	(6.144)	(4.850)	(94)	(4.944)
Despesas tributárias (Nota 17)	(2)	(2)	(4)	(118)	-	(118)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 11 a (ii))	(1.988)	-	(1.988)	3.632	-	3.632
Outras receitas operacionais (Nota 19)	14.745	-	14.745	9.880	-	9.880
Outras despesas operacionais (Nota 20)	(87.219)	-	(87.219)	(51.226)	-	(51.226)
Resultado operacional	(2.667)	1	(2.666)	2.100	1.058	3.158
Resultado não operacional	-	3	3	-	18	18
Resultado antes da tributação sobre lucro	(2.667)	4	(2.663)	2.100	1.076	3.176
Imposto de renda e contribuição social	-	(2)	(2)	-	(368)	(368)
Provisão para imposto de renda	-	(1)	(1)	-	(222)	(222)
Provisão para contribuição social	-	(1)	(1)	-	(146)	(146)
Sobras (perdas) do semestre	(2.667)	2	(2.665)	2.100	708	2.808

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Unicoob

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2015	82.163	4.064	20	86.247
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras - transferência para o FATES (Nota 15c)	-	-	(21)	(21)
Integralizações de capital (Nota 15a)	6.736	-	-	6.736
Reduções de capital (Nota 15a)	(1.015)	-	-	(1.015)
Incorporação de saldo Sicoob Central Amazônia (Nota 1)	-	512	-	512
Resultado do semestre	-	-	2.808	2.808
Em 30 de junho de 2015	87.884	4.576	2.807	95.267
Em 1º de janeiro de 2016	87.884	6.113	1.921	95.918
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras - transferência para o FATES (Nota 15d)	-	-	(1.921)	(1.921)
Integralizações de capital (Nota 15a)	1	-	-	1
Reduções de capital (Nota 15a)	(9.838)	-	-	(9.838)
Resultado do semestre	-	-	(2.665)	(2.665)
Em 30 de junho de 2016	78.047	6.113	(2.665)	81.495

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito Unicoob – Sicoob Central Unicoob

Demonstração dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sobras (perdas) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.663)	3.176
Ajustes	2.961	1.606
Despesas de depreciação e amortização	816	389
Resultado de participação em coligadas e controladas	1.988	(3.632)
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9)	64
Perda na baixa de ativos intangíveis	166	-
Variações patrimoniais	<u>15.168</u>	<u>7.710</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	68.182	(136.543)
Títulos e valores mobiliários - Títulos de renda fixa	(116.715)	(27.243)
Relações interfinanceiras e interdependências	57.593	170.750
Operações de crédito	(1.000)	(7.335)
Outros créditos	669	(496)
Outras obrigações	6.439	8.577
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>15.466</u>	<u>7.707</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de capital em investimentos	(9.875)	(6.162)
Investimento incorporado pela Cooperativa	-	(1.980)
Compras de imobilizado de uso	(331)	(1.357)
Imobilizado incorporado pela Cooperativa (Nota 1)	-	(858)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	96	83
Compras de ativos intangíveis	(596)	(408)
Ativo intangível incorporado pela Cooperativa	-	(65)
Valor líquido decorrente das imobilizações em curso	(8)	85
Dividendos recebidos	4.719	4.785
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(5.995)</u>	<u>(5.877)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais	<u>(11.758)</u>	<u>5.721</u>
Aumento de capital	1	6.736
Redução de capital	(9.838)	(1.015)
Distribuição de sobras	(1.921)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>(11.758)</u>	<u>5.721</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa	<u>(2.287)</u>	<u>7.551</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	<u>11.323</u>	<u>9.019</u>
(+) Caixa incorporado pela Cooperativa	-	46
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>9.036</u>	<u>16.616</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Central das Cooperativas de Crédito Unicoob - Sicoob Central Unicoob ("Cooperativa") é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 5 de abril de 2002 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

Em 09 de fevereiro de 2015, a Cooperativa efetuou a incorporação da Cooperativa Central de Crédito do Estado do Pará e Amapá – Sicoob Central Amazônia. Os saldos incorporados em 09 de fevereiro de 2015 foram os seguintes:

Ativo		Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	24.369	Circulante	26.760
Disponibilidades	46	Depósitos	2
Depósitos bancários	46	Deposito a Prazo	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.157	Outras obrigações	26.758
Aplicações em depósitos interfinanceiros	18.157	Sociais e estatutárias	1.174
Operações de crédito	(48)	Fiscais e previdenciárias	33
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(48)	Diversas	25.551
Outros créditos	6.200	Patrimônio líquido	512
Diversos	6.200	Fundo de reserva	512
Outros valores e bens	14		
Despesas antecipadas	14		
Permanente	2.903		
Investimentos	1.980		
Intangível	65		
Imobilizado de uso	858		
Total do ativo	27.272	Total do passivo e do patrimônio líquido	27.272

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 5 de agosto de 2016.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculados com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A Cooperativa não teve outros resultados abrangentes nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, em 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda, e títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os rendimentos auferidos são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

(e) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta "Rendas a apropriar", e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou até 14 dias	AA
Até 15 dias	A
De 16 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

(g) Permanente

Os investimentos em sociedades integrantes do conglomerado econômico-financeiro, cuja participação se dá por ações ordinárias e no qual se tem influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

(h) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, à mensuração e à divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, através da avaliação da administração, não foram identificados indicativos de não recuperabilidade do ativo imobilizado da Cooperativa.

(j) Centralização financeira

Os recursos captados pelas cooperativas singulares do sistema Sicoob Unicoob não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Cooperativa, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71 (que define a política nacional de cooperativismo).

(k) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. A Cooperativa avalia a necessidade de provisão para causas judiciais referentes a ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

(l) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(m) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os tributos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(n) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

5 Disponibilidades

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>9.036</u>	<u>16.616</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

**Central das Cooperativas de Crédito do
Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós - fixada - OPEN	-	485.575
Depósitos Interfinanceiros – DI pós - fixado – com reciprocidade	234.020	107.053
Depósitos Interfinanceiros – DI pós - fixado	306.000	341.062
	<u>540.020</u>	<u>933.690</u>

Rentabilidade das aplicações

<u>Descrição</u>	<u>% CDI</u>
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado – com reciprocidade (*)	93,00
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado – com reciprocidade (*)	98,00
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado	101,00

(*) Os depósitos interfinanceiros com reciprocidade referem-se a aplicações feitas junto ao Bancoob atreladas as liberações de operações de crédito rural, por parte das Singulares.

Receitas decorrentes das aplicações

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós - fixada - OPEN	-	23.027
Depósitos Interfinanceiros – DI pós - fixado	38.400	22.785
	<u>38.400</u>	<u>45.812</u>

7 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Títulos de renda fixa	648.276	648.276	-	-
Cotas de fundos de investimento	167.015	167.015	101.473	101.473
	<u>815.291</u>	<u>815.291</u>	<u>101.473</u>	<u>101.473</u>

**Central das Cooperativas de Crédito do
Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado, no primeiro semestre de 2016 a receita com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 49.192 (2015 - R\$ 5.400).

(b) Composição das carteiras dos fundos

Descrição da carteira	Percentual
Bancoob Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	100,00
Operações compromissadas - LFT	75,03
Títulos públicos federais - LFT	24,94
Demais Valores	0,03
BB Renda Fixa Curto Prazo Corporativo 10 Milhões FIC FI	100,00
Cotas de Fundos	100,00
BB TOP Renda Fixa Curto Prazo Fundo de Investimento	100,00
Operações compromissadas - títulos públicos	99,87
Títulos públicos	0,13
Unicoob Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	100,00
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - DPGE	99,36
Operações compromissadas - LFT	0,58
Demais valores	0,06
Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de InvestimentosRF	100,00
Cotas de Fundos	100,00
Bram Fundo de Investimento Renda Fixa DI Rubi	100,00
Operações Compromissadas - LFT	51,89
Títulos públicos	44,28
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	3,83

(c) Classificação dos títulos por emissor

Emissor	Produto	2016	2015
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob Centralização	LFT	49.978	38.412
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Unicoob	FI	95.179	44.071
Banco do Brasil	FI	15.423	13.352
Banco Bradesco	LF	37.385	5.638
Tesouro Nacional	LFT	467.744	-
Banco HSBC	LF	20.076	-
Banco CEF	LF	51.318	-
Banco Santander	LF	51.441	-
Banco Itaú	LF	26.747	-
		<u>815.291</u>	<u>101.473</u>

LFT – Letras financeiras do tesouro
FI – Cotas de fundo de investimento
LF – Letra Financeira

**Central das Cooperativas de Crédito do
Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8 Operações de crédito e provisão para
créditos de liquidação duvidosa**

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações de crédito		
Empréstimos e títulos descontados	6.100	24.880

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

	<u>Carteira</u>		<u>Provisão para operações de crédito</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Níveis de risco				
Nível A	5.000	1.380	25	7
Nível B	1.100	11.900	11	119
Nível C	-	11.600	-	348
	<u>6.100</u>	<u>24.880</u>	<u>36</u>	<u>474</u>

A remuneração média, primeiro semestre de 2016, das operações de empréstimos foi de 4,37%, representando uma receita de R\$ 267 (2015 - R\$ 1.266) registrada na rubrica "Operações de crédito" da demonstração de sobras ou perdas.

(c) Avais, fianças e outras garantias:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
De terceiros	64.600	104.700

**(d) Distribuição das operações por tipo
de cliente e atividade econômica**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Pessoa Jurídica		
Cooperativa de Crédito	6.100	24.880

**Central das Cooperativas de Crédito do
Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Outros créditos - diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	411	353
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	245	296
Impostos e contribuições a compensar	1.053	344
Pagamentos a ressarcir	87	62
Devedores diversos – País (*)	558	170
	<u>2.354</u>	<u>1.225</u>

(*) Refere-se a despesas com treinamentos centralizados na Cooperativa realizados por funcionários das cooperativas singulares que são cobrados das respectivas singulares.

10 Outros valores e bens

(a) Outros valores e bens

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Material em estoque	83	71

(b) Despesas antecipadas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prêmios de seguros	14	13
Assinatura de periódicos	5	4
Contribuição sindical patronal	24	10
IPTU	2	1
Processamento de dados (*)	125	54
Outras despesas antecipadas	4	10
	<u>174</u>	<u>92</u>

(*) Valores referente a licença anual de uso sistema Service Desk.

11 Permanente

(a) Investimentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participação em coligadas e controladas	16.736	13.133
Participação societária no Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob	20.681	15.722
Participação societária no Sicoob Confederação	18.529	18.070
Outros investimentos	59	62
	<u>56.005</u>	<u>46.987</u>

**Central das Cooperativas de Crédito do
Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) **Informações sobre controladas e coligadas**

Investimentos	Total de cotas/ações possuídas	Participação na companhia - %	Patrimônio líquido ajustado	Lucro/ (prejuízo) ajustado
Participação em Coligadas e Controladas				
Unicoob Corretora de Seguros	7.500	75,00%	782	3.624
Administradora de Consórcio do Sicoob Paraná - Unicoob	2.884	99,45%	4.308	219
Sancor Seguradora S.A	21.625	25,00%	<u>37.251</u>	<u>(27.398)</u>
			<u>42.341</u>	<u>(23.555)</u>

A Cooperativa possui investimentos no Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob (representando 2,01% do capital social), na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação (18.528.989 quotas, 7,98% do capital social), e como outros investimentos, Confebras (4.294 quotas, 9,02% do capital social), e CNAC (30.000 quotas, 6,90% do capital social). Foi utilizado para cálculo da equivalência patrimonial da participação junto a Sancor Seguradora S.A. / Unicoob Corretora de Seguros e Administradora de Consórcio do Sicoob o balancete do mês de maio de 2016.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Movimentação dos investimentos

	2016									
	Obra de Arte	Corretora MG	Confedbras	CNAC	Sicoob Confederação	Bancoob	VLR Seguradora	Unicoob	Sancor	Total
Movimentação										
Saldo em 1º de janeiro de 2016	12	14	4	30	18.070	18.235	795	4.067	11.611	52.838
Integralizações	-	-	-	-	459	2.446	-	-	6.970	9.875
Baixas	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	2.445	3.110	218	(7.761)	(1.988)
Dividendos	-	-	-	-	-	(2.445)	(2.274)	-	-	(4.719)
Saldo em 30 de junho de 2016	11	14	4	30	18.529	20.681	1.631	4.285	10.820	56.005
	2015									
Movimentação										
Em 1º de janeiro de 2015	-	-	1	15	15.429	14.174	1.749	3.247	5.383	39.998
Integralizações	-	-	-	-	743	1.512	-	3	3.904	6.162
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	1.512	2.691	677	(1.248)	3.632
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.512)	(3.273)	-	-	(4.785)
Incorporação saldo Sicoob Amazônia (Nota 1)	14	14	3	15	1.898	36	-	-	-	1.980
Em 30 de junho de 2015	14	14	4	30	18.070	15.722	1.167	3.927	8.039	46.987

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016				2015							
	Saldo em 1º de janeiro de 2016	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 30 de junho de 2016	Taxa de depreciação - %	Saldo em 1º de janeiro de 2015	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo em 30 de junho de 2015	Taxa de depreciação - %
Imobilizações em curso	-	8	-	-	8	-	200	566	(651)	-	115	-
Edificação	666	-	-	(12)	654	-	-	-	-	(15)	692	-
Instalações	1.102	78	-	(66)	1.114	-	75	645	-	(14)	712	10
Móveis e equipamentos de uso	1.016	12	(26)	(60)	942	10	510	355	(4)	(53)	880	10
Sistema de comunicação	26	7	(1)	(4)	28	20	25	6	-	(4)	31	20
Sistema de processamento de dados	2.236	220	(69)	(234)	2.153	20	814	256	(33)	(100)	1.006	20
Sistema de segurança	43	14	-	(6)	51	20	15	33	-	(3)	45	20
Sistema de transporte	122	-	-	(25)	97	20	112	62	(46)	17	145	20
	5.211	339	(96)	(407)	5.047		1.751	1.923	(734)	(172)	3.626	

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Intangível

	2016					2015					
	Saldo em 1º de janeiro de 2016	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30 de junho de 2016	Saldo em 1º de janeiro de 2015	Aquisições	Incorporação de Saldo	Amortização	Saldo em 30 de junho de 2015	Taxa de amortização - %
Software (*)	2.053	596	(166)	(343)	2.140	646	387	50	(122)	961	20
Instalações e adaptações de dependências	378	-	-	(66)	312	533	21	15	(95)	474	20
	2.431	596	(166)	(409)	2.452	1.179	408	65	(217)	1.435	

(*) Refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do software SISBR e a outros softwares de computadores.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Sicoob Unicoob para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sicoob Metropolitano	341.456	256.884
Sicoob Vale do Iguaçu	80.275	55.818
Sicoob Três Fronteiras	38.840	28.619
Sicoob Meridional	136.936	90.253
Sicoob Norte PR	207.005	148.186
Sicoob Noroeste do Paraná	19.682	20.945
Sicoob Sul	124.059	57.448
Sicoob Credicapital	97.122	63.579
Sicoob Aliança	76.252	55.723
Sicoob Arenito	63.436	29.896
Sicoob Marechal	22.981	14.519
Sicoob Integrado	46.494	38.048
Sicoob Horizonte	29.401	28.885
Sicoob Médio Oeste	7.578	11.425
Sicoob Colorado	-	8.186
Sicoob Credempresas	4.276	4.853
Sicoob Coimppa	10.351	5.311
Sicoob Unidas	2.764	6.554
Sicoob Cooesa	2.930	2.580
Sicoob Blucredi	-	78.013
Sicoob Transamazônica	518	-
	<u>1.312.356</u>	<u>1.005.725</u>

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 99,43% do CDI (em 2015 – 99,52%) no valor de R\$ 85.162 (2015 – R\$ 51.211) e sua liquidez é imediata, desde que as cooperativas filiadas mantenham 20% do saldo médio dos seus depósitos. A despesa é reconhecida na demonstração de sobras ou perdas na rubrica "Outras despesas operacionais" (Nota 20).

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo "Outras obrigações" estão assim compostas:

	2016	2015
Cheque administrativos	-	2
Obrigações por aquisição de bens e direitos	92	69
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	3	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2.730	2.466
Credores diversos – País (i)	36.959	24.543
	39.784	27.080

(i) Credores diversos - País

	2016	2015
Credito filiadas (a)	13.401	8.658
Pagamentos a processar (b)	12.607	7.608
Credito de terceiros (c)	10.902	8.264
Outros	49	13
	36.959	24.543

- (i) Credito filiadas refere-se a crédito a repassar para as cooperativas filiadas, decorrentes da remuneração da centralização financeira.
- (ii) Pagamentos a processar refere-se a valores pertinentes aos Fundos Contábeis "FGCOOP – MKT"
- (iii) Credito de terceiros é pertinente a saldo do Fundo Contábil "Fundo de amparo ao PAC – FAP."

14 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa não possuía passivos relacionados a causas judiciais trabalhistas com probabilidade de perda considerada como provável. Além disso, a Cooperativa tem ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como remoto e não tem ações trabalhistas classificadas como possíveis com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. A administração não tem conhecimento de causas cíveis ou tributárias nas quais a Cooperativa esteja envolvida no polo ativo ou passivo.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1, sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	2016	2015
Capital social - milhares de reais	78.047	87.884
Número de associados	19	21

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de no mínimo 40% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social.

(c) FATES

De acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social.

(d) Destinação do resultado acumulado - 2015

Na Assembleia Geral Ordinária de 26 de fevereiro de 2016, foi aprovada a destinação das sobras do exercício de 2015, no montante de R\$ 1.921.

16 Despesas administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas de água energia e gás	182	109
Despesas de aluguéis	171	240
Despesas de comunicações	218	209
Despesas de manutenção e conservação de bens	42	28
Despesas de material	79	109
Despesas de processamento de dados	967	952
Despesas de promoções e relações públicas	227	345
Despesas de propaganda e publicidade	20	21
Despesas de publicações	19	26
Despesas de seguros	48	42
Despesas de serviços do sistema financeiro	11	38
Despesas de serviços de terceiros	973	501
Despesas de serviços de vigilância e segurança	40	43
Despesas de serviços técnicos especializados	556	389
Despesas de transporte	38	38
Despesas de viagem ao exterior	48	-
Despesas de viagem no país	899	801
Sistema Cooperativista (*)	402	301
Amortização	409	217
Despesas de depreciação	407	172
Outras despesas administrativas	388	363
	<u>6.144</u>	<u>4.944</u>

(*) Rateio das despesas do Sicoob Confederação para as cooperativas centrais.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Despesas tributárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas de tributos estaduais	-	1
Desp.de imposto s/ serv.de qualquer natureza – ISS	4	56
Despesas de contribuição ao Cofins	-	52
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	-	9
	<u>4</u>	<u>118</u>

18 Tributação de atos cooperativos

Conforme artigo 79 da Lei nº 5.764/76, denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, para a consecução dos objetivos sociais. Os resultados dessas operações não são tributados, pois são devolvidos para os associados após a apuração do resultado e aprovação da Assembleia, sendo tributados somente os resultados provenientes de operações com não associados.

19 Outras receitas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Recuperação de encargos e despesas	93	184
Outras rendas operacionais	20	51
Rateio de despesas da central entre filiadas (*)	11.558	9.127
Repasse Corretora de Seguros	742	170
Sobras distribuídas da Sicoob Confederação	<u>2.332</u>	<u>348</u>
	<u>14.745</u>	<u>9.880</u>

(*) Os critérios de rateio estão dispostos na nota 21 (b).

20 Outras despesas operacionais

Este item na demonstração de sobras ou perdas apresenta saldo de R\$ 87.219 (2015 - R\$ 51.226), sendo que desse valor R\$ 85.162 (2015 – R\$ 51.211) refere-se a despesa de depósitos intercooperativos. Essa despesa é decorrente da remuneração do saldo médio da Centralização Financeira mantido pelas cooperativas filiadas.

21 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente ao passivo relacionado com a Centralização Financeira das cooperativas (Nota 12), ao rateio das despesas da Cooperativa (Nota 19) e ao rateio da remuneração do saldo médio da Centralização Financeira (Nota 20).

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Remuneração da Centralização Financeira

As cooperativas singulares recebem mensalmente da Cooperativa, a remuneração proveniente dos recursos mantidos na Centralização Financeira. Esses recursos são aplicados em Fundos de Investimento e Títulos do Governo e a remuneração é rateada entre as cooperativas filiadas à Cooperativa com base no saldo médio mensal mantido na Centralização Financeira.

Descrição	2016	2015
Sicoob Metropolitano	22.986	12.648
Sicoob Vale do Iguaçu	3.784	1.829
Sicoob Três Fronteiras	2.516	1.802
Sicoob Meridional	8.469	4.567
Sicoob Norte PR	12.883	8.646
Sicoob Noroeste do PR	1.941	1.538
Sicoob Sul	7.080	2.906
Sicoob Credicapital	5.861	3.109
Sicoob Aliança	4.894	2.884
Sicoob Arenito	3.437	1.500
Sicoob Marechal	1.238	663
Sicoob Integrado	2.653	1.690
Sicoob Horizonte	1.907	1.334
Sicoob Médio Oeste	564	410
Sicoob Colorado	-	485
Sicoob Credempresas	357	205
Sicoob Cooesa	408	76
Sicoob Unidas	190	308
Sicoob Coimppa	543	170
Sicoob Vales Itajaí Itapocú	2.624	3.911
Sicoob Transamazônica	23	-
Fundo Amparo ao PAC	670	435
Fundo de Comunicação e Marketing	134	95
	<u>85.162</u>	<u>51.211</u>

(b) Rateio das despesas

As despesas da Cooperativa são rateadas mensalmente para as cooperativas à ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

- (i) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (ii) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (iii) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

**Central das Cooperativas de Crédito do
Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sicoob Metropolitano	1.399	1.253
Sicoob Vale do Iguaçu	571	397
Sicoob Três Fronteiras	530	377
Sicoob Meridional	670	579
Sicoob Norte PR	1.478	1.094
Sicoob Noroeste do PR	672	719
Sicoob Sul	914	660
Sicoob Credicapital	812	611
Sicoob Aliança	668	514
Sicoob Arenito	522	354
Sicoob Marechal	419	268
Sicoob Integrado	621	420
Sicoob Horizonte	426	296
Sicoob Médio Oeste	442	464
Sicoob Colorado	-	264
Sicoob Credempresas	155	57
Sicoob Cooesa	180	69
Sicoob Unidas	194	456
Sicoob Coimppa	279	150
Sicoob Vales Itajaí Itapocú	606	125
	<u>11.558</u>	<u>9.127</u>

(c) Remunerações de partes relacionadas

As transações com partes relacionadas refere-se à remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Transações com partes relacionadas		
Remuneração de empregados e administradores pessoas chave	<u>2.814</u>	<u>4.323</u>

22 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de referência (PR)	76.347	80.628
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	316.271	175.073
Índice de Basileia (mínimo 11%) - %	24,14	46,05
Imobilizado para cálculo do limite	26.352	36.290
Índice de imobilização (limite 50%) - %	34,75	45,01

23 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e as incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o sistema Sicoob prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas que devem ser adotadas por todas as cooperativas filiadas ao sistema.

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

As perdas operacionais são comunicadas, mensalmente, pelos agentes de controles internos no Sistema de Controles Internos e Risco (SCIR), que levantam as causas que originaram as perdas, as adequações dos controles implementados e as necessidades de aprimoramento dos processos, inclusive, com a inserção de novos controles, quando necessário.

* * *

Marino Delgado
Diretor-presidente
CPF 203.788.239-49

Aguinaldo Reis Benecioto
Diretor de suporte organizacional
CPF 557.161.648-20

Gabriel Amauri Mattana
Contador
CRC 064071/O-8 PR
CPF 062.235.049-85